

os cubrio: afundarão-se como chumbo em vehementes aguas.

11 O JEHOVAH, quem he como tu entre os Deoses? quem he como tu glorificado em sanctidade, terrível em louvores, fazendo maravilhas?

12 Estendes-te tua mão direita, a terra os tragou.

13 Com tua beneficencia guiaste a este povo, que salvaste: com tua força os levaste á habitação de tua sanctidade.

14 Os povos o ouvirão, elles tremarão: dór tomou aos moradores de Palestina.

15 Então os principes de Edom serão pasmados, tremor tomará aos poderosos de Moab; todos os moradores de Canaan se derreterão.

16 Espanto e temor cahirá sobre elles: pela grandeza de teu braço emudecerão como pedra; até que teu povo haja passado, JEHOVAH, até que passe este povo, que resgataste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte de tua herdade, no lugar, que tu ó JEHOVAH aparelhaste para tua habitação, no Sanctuario, que firmarão tuas mãos, o Senhor.

18 JEHOVAH reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque o cavallo de Pharaó entrou no mar, com seus carros, e com seus cavalleiros, e JEHOVAH fez tornaras aguas do mar sobre elles; mas os filhos de Israel passarão pelo meio do mar em seco.

20 Então Miriam a profetisa, a irmã de Aaron, tomou o adufe em sua mão, e todas as mulheres sahirão após ella com adufes, e com pandeiros.

21 E Miriam lhes respondia: Cantai a JEHOVAH, porque exalçando exalçou-se, e lançou no mar ao cavallo com seu cavalleiro.

22 Depois fez Moyses partir os Israelitas do mar vermelho, e sahirão a o deserto de Sur: e andarão tres dias no deserto, e não acharão aguas.

23 Então chegarão a Mara; mas não puderão beber as aguas de Mara, porque erão amargas: porisso chamou-se seu nome Mara.

24 E o povo murmurou contra Moyses, dizendo: que havemos de beber?

25 E elle clamou a JEHOVAH, e JEHOVAH mostrou-lhe hum lenho, que lançou em as aguas; e as aguas adoçarão: ali lhes deu estatutos directos, e ali os tentou.

26 E disse: Se ouvindo ouvires voz de JEHOVAH teu Deos, e fixeres recto perante seus olhos, e inclinares teus ouvidos a seus mandamentos, guardares todos seus estatutos: nenhuma das enfermidades trarei sobre ti, que trouxe sobre a terra de Egypto, porque eu sou JEHOVAH teu medico.

27 Então vierão a Elim, e havia ali doze fontes de agua, e setenta palmeiras: e ali fizeram seu assento junto ás aguas.

CAPITULO XVI.

E PARTIDOS de Elim, todo o ajuntamento dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e entre Sinai, aos quinze dias do mes segundo, depois que sahirão da terra de Egypto.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron no deserto.

3 E os filhos de Israel disserão-lhes: Ah se morreramos por mão de JEHOVAH na terra de Egypto, quando estavamos assentados junto ás panelas de carne, quando comiamos pai até fartura! porque nós tendes tirado a este deserto, para matar de fome a toda esta multidão.

4 Então disse JEHOVAH a Moyses: Eis que vos choverei pão do ceo; e o povo sahirá, e colherá cada dia para cada hum dia, para que eu o tente, se anda em minha lei, ou não.

5 E acontecerá ao seisto dia, que aparelhem o que colhêrão: será pois dobrado sobre o que colhem cada dia.

6 Então disse Moyses e Aaron a todos os filhos de Israel: á tarde sabeis, que JEHOVAH vos tirou da terra de Egypto.

7 E á manhã vereis a gloria de JEHOVAH, porquanto ouviu vossas murmurações contra JEHOVAH: porque, quem somos nos, que murmureis contra nós?

8 Mais disse Moyses: quando Je-

À tarde vos der carne para comer, e á manhã pão a fartura, elle fará vo, por quanto JEHOVAN ouviu vossas murmurações, com que murmurais contra elle: porque, quem somos nós? e vossas murmurações não são contra nós, senão contra JEHOVAN.

9 Depois disse Moyses a Aaron: dize á toda a congregação dos filhos de Israel; chegai-vos perante a face de JEHOVAN, porque ouviu vossas murmurações.

10 E aconteceu que, quando fallou Aaron a toda a congregação dos filhos de Israel, e elles se virarão para o deserto, eis que a gloria de JEHOVAN appareceu na nuvem.

11 E JEHOVAN fallou a Moyses, dizendo:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; falla-lhes, dizendo: entre as duas tardes comereis carne, e pela manhã sereis fartados de pão: e sabereis que eu sou JEHOVAN vosso Deus.

13 E aconteceu que á tarde subirão codornizes, e cubrirão o arraial: e pela manhã o orvalho deitou ao redor do arraial.

14 E alçando-se o orvalho cahido, eis que sobre a face do deserto estava humma cousa miuda redonda, miuda como a geadá sobre a terra.

15 E vendo-o os filhos de Israel, disserão huns aos outros: Manná he isto: porque não sabemos o que era: disse-lhes pois Moyses; este he o pão, que JEHOVAN vos deu para comer.

16 Esta he a palavra que JEHOVAN tem mandado; colhei d'elle cada hum conforme o que pode comer, hum Gomer por cada cabeça, segundo o numero de vossas almas: cada hum tomará para os que estão em sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizeram assim; e colherão, huns mais, e outros menos.

18 Porem medindo-o com o Gomer, não sobejava ao que colhéra muito, nem faltava ao que colhéra pouco: cada hum colheo tanto quanto podia comer.

19 E disse-lhes Moyses: Ninguem d'elle deixe para a manhã.

20 Porem elles não derão ouvidos a Moyses, antes alguns varões d'elle

deixarão para a manhã: e aquelle criou bichos, e fedeo: porisso indignou-se Moyses contra elles.

21 Elles pois o colhião cada manhã, cada hum conforme o que podia comer: porque aqueitando o sol, derrotia-se.

22 E aconteceu que ao seisto dia colhêrão pão em dobro, dous Gomer para cada hum: e todos os principes da congregação vierão, e o denunciarão a Moyses.

23 E elle lhes disse: Isto he o que JEHOVAN tem dito; a manhã he repouso, o santo Sabbado de JEHOVAN: o que quiserdes coser, cosei-o, e o que quiserdes coser em agua, cosei-o em agua; e tudo o que sobejar, para vos ponde em guarda até a manhã.

24 E o guardarão até a manhã, como Moyses tinha mandado: e não fedeo, nem nelle houve algum bicho.

25 Então disse Moyses: comei-o hoje, porque tanto hoje he o Sabbado de JEHOVAN: hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis: porem ao setimo dia he o Sabbado, naquelle não haverá.

27 E aconteceu ao setimo dia, que alguns do povo sahirão, para colher; porem não acharão.

28 Então disse JEHOVAN a Moyses: Até quando refusareis de guardar meus mandamentos, e minhas leis?

29 Vede, porquanto JEHOVAN vos deu o Sabbado, portanto elle no seisto dia vos dá pão para dous dias: cada hum fique em sua estancia, que ninguem saia de seu lugar no setimo dia.

30 Assim repousou o povo ao setimo dia.

31 E a casa de Israel chamou seu nome Manná; e era como semente de coentro branco, e seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moyses; esta he a palavra que JEHOVAN tem mandado: encherás hum gomer d'elle em guarda para vossas gerações, para que vejam o pão, que vostenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra de Egypto.

33 Disse tambem Moyses a Aaron; toma hum vaso, e mette nelle hum gomer cheo de Manná, e o poem perante

a face de JEHOVAN, em guarda para vossas gerações.

34 Como JEHOVAN tinha mandado a Moyses, assim Aaron o pôs diante do testemunho em guarda.

35 E os filhos de Israel comerão Manná quarenta annos, até que entrarão em terra habitada: comerão Manná, até que chegarão aos termos da terra de Canaan.

36 E hum gomer he a decima parte de hum epha.

CAPITULO XVII.

DEPOIS toda a congregação dos filhos de Israel partio do deserto de Sin por suas jornadas ao mandamento de JEHOVAN; e assentarão o campo em Raphidim: e não havia ali agua, para que o povo bebesse.

2 Então contendeo o povo com Moyses, e dizião: dai-nos agua, que bebamos: e Moyses lhes disse; porque contendeis comigo? porque tentais a JEHOVAN?

3 Tendo pois ali o povo sede de agua, murmurou o povo contra Moyses, e disse; porque nos fizeste subir de Egypto, para matar-me a mim de sede, e a meus filhos, e a meu gado?

4 E clamou Moyses a JEHOVAN, dizendo: que farei a este povo? d'aqui a pouco me apedrejarão.

5 Então disse JEHOVAN a Moyses: Passa diante da face do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel: e toma em tua mão tua vara, com que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante da tua face sobre a rocha em Horeb, e tu ferirás a rocha, e della sahirão aguas, que beba o povo; e Moyses fez assim perante os olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome d'aquelle lugar Maasa e Meriba, pela contenda dos filhos de Israel, e porquanto tentarão a JEHOVAN, dizendo; está JEHOVAN no meio de nós, ou não?

8 Então veio Amalek, e pelejou contra Israel em Raphidim.

9 Pelo que disse Moyses a Josua; escolhe-nos varões, e sahe, pelega contra Amalek: á manhã eu estarei sobre o

cume do outeiro, e a vara de Deo será em minha mão.

10 E fez Josua como Moyses lhe disse, pelejando contra Amalek: má Moyses, Aaron, e Hur subirão ao cume do outeiro.

11 E aconteceu que, quando Moyses levantou sua mão, Israel prevalecia; mas quando elle abaixou sua mão, Amalek prevalecia.

12 Porem as mãos de Moyses não pesadas, porisso tomarão huma pedra, e a posarão debaixo delle, para assentar-se sobre ella; e Aaron e Hur sustentarão suas mãos, o hum da huma e o outro da outra banda. Assim suas mãos ficarão firmes, até que o sol se pôs.

13 E assim Josua desfez a Amalek, e a seu povo a fio da espada.

14 Então disse JEHOVAN a Moyses: Escreve isto por memoria em hum livro, e o pôs em ouvidos de Josua, que eu totalmente hei de borrar: memoria de Amalek debaixo do ceo.

15 E Moyses edificou hum altar: chamou seu nome, JEHOVAN he minha bandeira.

16 E disse: Porquanto a mão estendida sobre o throno de JEHOVAN, será guerra de JEHOVAN contra Amalek de geração em geração.

CAPITULO XVIII.

ORA ouvindo Jethro, Sacerdote de Midian, sogro de Moyses, todas as cousas, que Deos tinha feito a Moyses, e a Israel seu povo: como JEHOVAN tinha tirado a Israel de Egypto.

2 Tomou Jethro, sogro de Moyses, e Zippora, a mulher de Moyses (depois que a enviara).

3 Com seus dois filhos, dos quaes o hum se chamava Gerson (porque disse, eu foi peregrino em terra alheia.)

4 E o outro se chamava Eliezer: porque disse: o Deos de meu pai foi por minha ajuda, e me livrou da espada de Pharaó.

5 Vindo pois Jethro o sogro de Moyses com seus filhos, e com sua mulher a Moyses no deserto ao monte de Deos, aonde tinha assentado o campo:

6 Disse a Moyses: eu, teu sogro Je-